

## BASES CONCEITUAIS DA VIOLÊNCIA

(08/09/2016)

### **Aula I: NATUREZA, CAUSAS E TIPOLOGIA DA VIOLÊNCIA.**

**Aluna: Ceres Maria Irene**

Texto I - Violência: um problema global da saúde pública.

---

#### REFERÊNCIA

DAHLBERG, L.L.; KRUG, E.G. Violência: um problema global da saúde pública. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2007; 11(Sup): 1163-1178.

O artigo apresenta uma descrição geral da violência e saúde, bem como o posicionamento da Organização Mundial da Saúde diante desta problemática, com o objetivo de contribuir para a prevenção e diminuir a violência no mundo, reforçando as responsabilidades das nações e dos gestores em todos os níveis.

Neste contexto a violência começa a ser abordada lembrando que ela esteve presente em toda a nossa história, porém nem por isso devemos aceitá-la em nosso meio. Acredita-se que os fatores responsáveis pelas reações violentas têm suas origens em atitudes e comportamentos e nas condições sociais, econômicas, políticas e culturais, sendo que todas elas podem ser modificadas de forma a prevenir a violência.

A violência é definida pela Organização Mundial da Saúde como o uso da força física ou do poder, causando danos ou ameaçando a si mesmo, a outra pessoa ou a coletividade, desde que a ação resulte ou possa resultar em qualquer sofrimento de ordem física ou psicológica, levando ao isolamento ou a morte; configurando assim a violência em três tipos: autodirigida, interpessoal ou coletiva.

As naturezas dos atos violentos podem ser de ordem física, sexual, psicológica, relacionada ao abandono e privação; todas estas formas de violência levam a condições que requerem cuidados de saúde; e estes cuidados em muitos casos são onerosos. Portanto uma das preocupações atuais da saúde pública é a prevenção de problemas de saúde decorrentes da violência e promover a segurança e cuidados às populações em sua totalidade.

A prevenção da violência preconizada pela saúde pública tem seu trabalho baseado na vigilância epidemiológica das causas externas e dos

impactos deste problema, para tanto se deve entender a violência como resultado da complexa interação entre fatores individuais, relacionais, sociais, culturais e ambientais.

A partir desta primeira análise e compreendendo como estes fatores se interagem para produzir a violência é que se torna possível desenvolver as ações preventivas que são divididas em três níveis: prevenção da ocorrência da violência; cuidados às vítimas de violência nas reações mais imediatas e abordagens que promovem a reabilitação e reintegração do violentado.

A saúde pública atua nestas três frentes, juntamente com outros setores sociais; pois os altos custos que a violência tem são experimentados por todos os setores públicos, além dos gastos com saúde, temos gastos no setor previdenciário e a redução de produção no mercado de trabalho; ou seja, a violência também tem reflexos no setor da economia. Desta forma o objetivo da saúde é promover uma sociedade livre da violência e corresponsável pela promoção da saúde e da qualidade de vida.

Este artigo desperta em mim um maior interesse de olhar de forma mais profunda aos problemas de saúde apresentados pelos meus clientes na minha prática profissional; levou-me a reforçar o conceito de ser bio-psíquico-social; que tem sua saúde condicionada ao meio e as condições em que vive. Para minha pesquisa o tema abordado é importante porque de certa forma existe uma associação negativa entre a violência e o uso de drogas, e principalmente os efeitos desta junção na população jovem, portanto o artigo só veio a acrescentar a minha vida acadêmica e profissional.